

**A VIDA CRISTÃ E A MUDANÇA DE ÉPOCA:
um sinal de esperança frente à fragmentação**

Acadêmico: *Felipe Filippini*

Orientador: *Prof. Neri Mezdri*

RESUMO

Vivemos em uma mudança de época marcada pelo fenômeno da globalização. Houve muitas mudanças epocais no decorrer da história e em todas elas houve grandes dificuldades. As mudanças marcam a passagem de culturas predominantemente "críticas" para culturas predominantemente "orgânicas", e vice-versa. Estas culturas buscam a inspiração em suas semelhantes, negando a imediatamente precedente. A mudança atual é semelhante àquela que coincidiu com a Encarnação do Verbo, que são caracterizadas pela passagem de uma cultura crítica para uma cultura orgânica. Os tempos de passagem são os mais difíceis porque a cultura anterior tenta manter-se enquanto a nova tenta afirmar-se. Nos dias atuais estas dificuldades são numerosas. Ganha, porém, especial importância a dimensão econômica que, por causa do individualismo, é fonte de intensa fragmentação, que, por sua vez, causa muitas crises de sentido. A Igreja propõe a Vida Cristã como esperança para superar a fragmentação e suas consequências. Neste movimento assume uma compreensão teológica integral e integradora que se manifesta no magistério do Papa Francisco e nos documentos recentes da CNBB: Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia; Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade: sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-14) e Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários.